ARTICULAÇÃO PARA TRANSPORTE AÉREO DE AMOSTRA OU PACIENTE SUSPEITO DE DOENÇA PELO VÍRUS EBOLA

Elaboração: CREC/ CGPRESP/ DEMSP/ SVSA/ MS

CASO SUSPEITO IDENTIFICADO NO ESTADO

Secretaria Estadual de Saúde

*Confirmar se o caso atende à definição de caso suspeito prevista na **Nota Técnica Conjunta nº 160/2026/SVSA/SAES/MS** e acionar imediatamente o fluxo nacional via **CIEVS***

Acionamento do DEMSP/SVSA/MS

Contato imediato com a Diretoria do Departamento de Emergências em Saúde Pública — DEMSP/SVSA/MS

O contato foi atendido?

Não

Acionamento alternativo do DEDT/SVSA/MS

O estado deve acionar imediatamente a Diretoria do Departamento de Doenças Transmissíveis — DEDT/SVSA/MS

***Importante:** não realizar acionamento simultâneo do DEMSP e do DEDT, para evitar duplicidade de articulação*

Sim

Acionamento da Força Aérea Brasileira (FAB)

DEMSP ou, na ausência de atendimento, DEDT acionará a Força Aérea Brasileira (FAB) para avaliação médica e operacional da solicitação de transporte

Força Aérea Brasileira (FAB)

Avaliação médica e operacional

Definição de viabilidade de transporte

***DEMSP** ou **DEDT** deverá fazer a articulação com o serviço de referência correspondente*

Transporte da amostra biológica

Diretoria DEMSP ou DEDT fará contato com a CGLAB para articulação com o Laboratório de Referência

Transporte do paciente suspeito

Diretoria DEMSP ou DEDT fará contato com o Hospital de Referência Nacional

Devolutiva ao estado

*Diretoria DEMSP ou DEDT dará retorno ao estado **informando a decisão, as orientações operacionais e os próximos passos***

Observação
*O transporte do paciente somente será realizado **mediante avaliação médica** da Força Aérea Brasileira (FAB), e o DEDT deverá ser acionado **apenas se não houver atendimento pelo DEMSP**, não devendo haver acionamento simultâneo dos dois departamentos, para evitar duplicidade de articulação.*

ACESSE A NOTA TÉCNICA CONJUNTA Nº 160/2026/SVSA/SAES/MS

ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária

SUS

MINISTÉRIO DA SAÚDE